



Museu Nacional de Arqueologia

Relatório de actividades / 1997

1. Pessoal

1.1. *Movimentação*

- A chefe de secção Leopoldina Cova foi requisitada para o IPA, tendo passado provisoriamente a exercer as respectivas funções a oficial administrativa principal Maria do Céu Araújo;
- O auxiliar técnico de museografia Helder de Sousa solicitou e foi-lhe concedida superiormente licença sem vencimento de longa duração;
- no âmbito do Programa AGIR, integraram a biblioteca duas licenciadas, Sónia Carita e Isabel Francisco, para efectuarem um estágio de 8 meses.
- no âmbito da contratação sazonal de guardas, o Museu foi reforçado em dois efectivos durante o período de Verão.

1.2. *Acções de Formação*

- no domínio informático registou-se a frequência dos seguintes cursos:
 - .Windows + Word, entre 9 e 22 de Abril (Dr. Joaquim Roque);
 - .Mini-Micro CDS/ISIS, ministrado pelo IBNL (Maria do Carmo Vale);
 - .Unimarc, no IBNL (Maria do Carmo Vale);
- no domínio administrativo, registou-se a frequência dos seguintes cursos:
 - ."Contabilidade Pública II", e "Regime de Protecção Social da Função Pública" promovidos pelo Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Sul e Açores, com o apoio da PROFAP e do OSS. Frequência por parte da oficial administrativa Maria do Céu Araújo
- no domínio académico, registou-se a frequência dos seguintes cursos:
 - .Curso de Mestrado em Museologia e Património, na Universidade Nova de Lisboa, conclusão do 1º semestre: Dra. Margarida Gouveia
 - .Mestrado de Museologia e Património da Universidade Nova de Lisboa. Frequência das aulas de "Estudos de Casos": Drs. Maria José Albuquerque e Joaquim Roque



- noutros domínios de formação técnica profissional, registou-se a frequência dos seguintes cursos:
- .Seminário na fundação Calouste Gulbenkian (30 de Outubro). Frequência por parte da Dra. Maria José Albuquerque. Este curso visava a apresentação do programa IDE (Investigação e Desenvolvimento Estético), o qual é coadjuvado pela Fundação Paul Getty USA, pretendendo-se aplicar à realidade portuguesa o projecto mãe, DBAE (Discipline Based Art Education), a sua expansão e desenvolvimento, assim como a futura formação de agentes dinamizadores em diferentes instituições;
 - .Seminário “ The Management and Delivery of multilayer Interactive Narratives with Barcode and Smartcard Technologies: Poetics and Diversity in Cultural information Engineering”, incluído na acção de formação sob o título genérico de “Saberes perenes em contexto de mudança: Museus e património na sociedade de informação”. De 20 a 24 de Setembro. Frequência por parte da Dra. Margarida Gouveia
 - .“ Áreas Multimédia nas lojas dos Museus” . Frequência por parte da secretária-recepcionista Leonor Raposo
 - .Estágio de formação da técnica superior de 1ª classe Ana Isabel Prata Palma dos Santos, no âmbito de um programa conjunto dos Ministérios da Cultura e Negócios Estrangeiros de França designado “Courants”, que teve lugar em Paris, entre 26/10/1997 e 27/11/1997, com o objectivo de conhecer o funcionamento das instituições culturais francesas, com vista ao reforço e desenvolvimento das relações internacionais bilaterais. Neste âmbito foi seleccionada como instituição acolhedora o Musée des Antiquités Nationales de Saint-Germain-en-Laye e o Musée du Louvre como entidade formadora.

2. Instalações

2.1. Acções pontuais



- continuaram os trabalhos de reparação da cobertura da Ala Poente.
- foi reactivada, como espaço museológico semi-público, de prestígio, a antiga “Sala Salazar”. Nela se apresentam, actualmente, as mais importantes colecções doadas ao Museu (doações Bustorff Silva, Barros e Sá e D. Luís Bramão), ou em curso de doação (doações Sam Levy e Ana Hatherly).
- foi instalado, no antigo Laboratório de Paleocologia e Sedimentologia do Museu, o laboratório de apoio ao Estágio Final do Curso de Conservação e Restauro da Escola Superior de Restauro, centrado no estudo global, ao nível da Conservação Preventiva, da Reserva de Artefactos Metálicos deste Museu.

2.2. Projectos de fundo

- continuou a aguardar-se a realização de uma reunião conjunta entre as direcções do IPM, IPPAR e IPA, com o Senhor Ministro da Cultura, para apresentação formal do projecto de remodelação profunda das instalações elaborado pelos senhores arquitectos Carlos Guimarães e Luís Soares Carneiro

3. Acervo

3.1. Inventário

3.1.1. Programa MATRIZ



-O técnico superior Dr. Adolfo Silveira Martins, assumiu as funções de gestor do Programa MATRIZ, dirigindo a inserção de dados das seguintes colecções (os quantitativos indicados referem-se ao número de registos efectuados):

Colecção Árabe	216
Colecção Faiança	423
Colecção Ourivesaria	149
Colecção Epigráfica	5
Colecção Escultura Romana	140
Reserva Arqueologia Geral - cerâmica	14
Reserva Arqueologia Geral - metal	16
Reserva Arqueologia Geral - osso	1
Reserva Arqueologia Geral - pedra	35
TOTAL	999

-A inventariante Dra. Eva von Kemnitz prosseguiu o inventário da colecção Islâmica e o seu estudo, com a preparação do catálogo crítico e a continuação do levantamento fotográfico da colecção.

3.1.2. Outros programas

- prosseguiu o inventário do epistolário de Leite de Vasconcelos, com a detecção de novos espécimes, a introdução de alterações nas bases de dados já construídas e a arrumação provisória do acervo. Deu-se prioridade à obtenção de uma base de dados mínimas susceptível de constituir um volume de suplemento a “O arqueólogo Português”, a publicar em 1998.
- foram atribuídos, durante o ano transacto, **78** novos complexos, correspondentes à inventariação dos seguintes materiais e/ou sítios arqueológicos:
- foram seleccionados os materiais para integrarem a exposição temporária “Portugal Romano - exploração dos recursos naturais”, provenientes de várias estações arqueológicas;
- foi feito o inventário e colocado à disposição de vários investigadores espólio de estações arqueológicas do Algarve, Ponte de Sôr, Coruche, Penalva do Castelo, Salvaterra de Magos, e outros objectos avulsos;
- foi feita a reintegração no Museu de materiais arqueológicos que há muito anos haviam saído das instalações agora regressaram: ídolos de calcário de Pera; materiais metálicos do Castro de S. Bernardo, Moura;
- foi feito o inventário das doações D. Fernando de Almeida e Anna Hatherly;
- no sector de Biblioteca prosseguiu-se a actividade de gestão corrente, nos seguintes termos:
 - .carimbagem e registo de revistas, correspondência com instituições, atendimento do público, fornecimento de fotocópias, vendas para instituições, divulgação das actividades do MNA decorrem com o ritmo habitual.
 - .o oficial administrativo Hassane Salé, tem continuado a organização dos recortes de jornais e do registo de folhetos do legado JLV. Apoia também o serviço de fotocópias para os leitores.

- .as estagiárias do programa AGIR colaboraram nas seguintes actividades: catalogação, na Porbase, das monografias; reconversão retrospectiva de parte do catálogo manual das monografias; inventário e catalogação da biblioteca de Nuno Manuel Carvalho Santos; atendimento de leitores; arrumação do depósito e inventário da correspondência do legado de José Leite de Vasconcelos.
- .com a conclusão deste estágio, o trabalho de informatização do ficheiro manual das monografias ficou interrompido. É de todo o interesse propôr-se para o ano de 1998 um contrato com um técnico de BD para continuação deste trabalho.
- .no programa Porbase estão já introduzidas cerca de 2000 monografias. É urgente solicitar ao IPM a aquisição de outro computador para consulta do público.
- .os manuscritos antigos da biblioteca, adquiridos por J.L.V., começaram já há alguns anos a ser identificados e arrumados pelo Sr. Portugal, em regime de voluntariado. Este ano o trabalho tem sido mais continuado prevendo-se, a publicação no próximo «OAP», do catálogo de manuscritos de Guimarães.
- .em Março/Abril iniciou-se o inventário informatizado da correspondência do legado JLV encontrando-se já introduzidos 2900 correspondentes e 19600 espécies.
- .apoio na organização da bibliografia do catálogo da exposição «Portugal Romano».
- .devido a reduzida verba apenas foi possível proceder à encadernação de 14 obras em mau estado.
- .elaboração de uma base de dados das instituições que mantêm permuta de publicações com o Museu.
- .envio do volume 8/10 de «OAP» para instituições que têm permuta com o Museu.

3.2. Organização de reservas

- procedeu-se à conferência da colecção Bustorff Silva e à elaboração de dois relatórios relativos à mesma;
- iniciou-se a arrumação do “arquivo morto” do Museu;
- foi criada uma Base de Dados interna, do sector de colecções, concebida e realizada por Luísa Guerreiro, que se tem revelado de grande utilidade para o atendimento ao público, que nesta primeira fase contempla apenas uma tabela de sítios arqueológicos, mas que poderá, com inegáveis vantagens e à medida das necessidades e disponibilidades do sector ir sendo progressivamente alargada a outros campos (ex. desde as simples listagens de espólios associadas aos respectivos sítios, aos inventários sumários, até à ficha exhaustiva - ou de catálogo - das peças);
- a criação da Base de Dados acima indicada levou o sector (Luísa Guerreiro) a iniciar um longo e complicado processo interno de profunda reordenação dos processos de estação existentes, articulando-os com os catálogos das colecções específicas (leia-se ficheiros individuais de peças reunidas tematicamente, ex.escultura romana, epigrafia, bronzes figurativos, etc.) que se funcionavam como ficheiros independentes até à data;
- relacionado com o projecto de Estágio Final da Escola Superior de Restauro, iniciou-se uma intervenção de fundo no reordenamento da Reserva de Artefactos Metálicos - “Sala Seca” -, que inclui, não só a arrumação e monitorização da

reserva, como também a elaboração dum ficheiro informatizado dos seus espécimes, na perspectiva do seu estado de conservação e cuidados a ter no seu manuseamento.

3.3. *Cedências a entidades terceiras*

-foi cedido em depósito para o Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas, um conjunto de monumentos epigráficos do concelho de Sintra

3.4. *Investigação*

- Sem referir a numerosíssima lista de todos os utilizadores que se dirigiram ao Museu, para observação e estudo pontual de peças do seu acervo, entre os investigadores que iniciaram ou prosseguiram estudos de forma mais continuada assinalam-se:
 - ."Subsídios para o estudo do Bronze Final da Estremadura e Vale do Tejo: os "depósitos" e "esconderijos de fundidor", no âmbito da realização de uma tese de mestrado, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, pela Dra. Ana Maria de Melo.
 - ."Estatutos e Visibilidade Social: os objectos de adorno durante a Idade do Bronze", no âmbito da realização de uma tese de mestrado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, pela Dra. Margarida Faia do Jogo.
 - ."Artefactos em osso da Península de Lisboa - Neolítico e Calcolítico", no âmbito da realização de uma tese de mestrado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, pela Dra. Maria Clara da Silva Salvado.
 - ."Do Almonda ao Zêzere. Os artefactos de pedra polida e a leitura do povoamento da região", no âmbito da realização de uma tese de mestrado da Faculdade de Letras de Lisboa, pelo Dr. Júlio Pereira.
 - ."Paleometalurgia da Idade do Bronze, no Norte de Portugal", no âmbito de um projecto de investigação luso-francês, entre a dra. Maria da Luz Van Schoor da Universidade Portucalense (Porto) e o Professor Jacques Briard da Universidade de Rennes (França).
 - ."Paleobiologia e paleodietas do Mesolítico ao Neolítico Final", no âmbito de um projecto de investigação "Praxis 2000", do Laboratório de Antropologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Coordenada pela Dra. Eugénia Cunha.
 - ."Estudo paleantropológico das populações neolíticas inumadas em grutas santuários", no âmbito de uma tese de doutoramento da Universidade de Alberta - Edmonton - Canadá, pela Dra. Cidália Duarte.
 - ."Estudo da necrópole de Tróia", no âmbito de um projecto de investigação do Instituto Arqueológico Alemão, pelo Dr. Andrew Cole.
 - ."Instrumentos cirúrgicos de época romana", no âmbito da realização de uma tese de doutoramento, pelo Dr. Helder Gaspar.
 - ."Estudo sobre a ocupação campaniforme na Península de Lisboa", no âmbito de um projecto de investigação francês, pela Dra. Laure Savanala.
- deu-se todo às actividades lectivas e de investigação da Escola Superior de Conservação e Restauro a decorrer no Museu, designadamente ao trabalho de monitorização da chamada "Sala Seca" (reserva de metais", no âmbito do Programa de Conservação Preventiva das colecções
- A Dra. Margarida Gouveia começou a preparar um trabalho sobre a correspondência entre Tomás Pires e Leite de Vasconcelos, transcrevendo as espécies do



primeiro e fazendo, sempre que possível, o “cruzamento” com as do segundo que estão publicadas. Tem já transcritas sessenta e oito espécies.

3.5. *Aquisições*

- Deu entrada no MNA, um torques em ouro, da 2ª Idade do Ferro, proveniente de Chaves e adquirido pelo Instituto Português de Museus. Este foi já objecto de limpeza e colagem dos terminais, que se encontravam separados, bem como de análises metalográficas, no Instituto de Tecnologia Nuclear, com vista à sua publicação.
- Deu entrada no MNA, um conjunto de peças metálicas em bronze, da Idade do Ferro, presumivelmente provenientes de Alcácer do Sal e adquirido pelo Instituto Português dos Museus, por iniciativa do Museu. Este conjunto foi objecto de limpeza e estabilização no âmbito de um trabalho prático de um grupo de estudantes da Escola Superior de Conservação e Restauro, sob orientação da profa. Sara Fragoso.

3.6. *Doações*

- Doação de um pequeno conjunto de 8 peças (egípcias e greco-italicas) feita pela Professora Doutora Anna Hatherly;
- Foi iniciado o processo de doação ao Estado, de parte da Colecção Sam Levy. Esta encontra-se já no MNA, tendo sido objecto de uma inventariação sumária, em forma de listagem simples;

3.7. *Integrações no acervo*

- Por solicitação da Direcção do Museu, ao membro do governo competente, deram entrada no MNA, os seguintes espólios arqueológicos:
 - .espólio arqueológico e antropológico proveniente das escavações efectuadas pelos drs. José Morais Arnaud e Cidália Duarte na gruta do Algar do Bom Santo - Montejunto;
 - .espólio arqueológico, de época árabe, proveniente das escavações da dra. Helena Catarino no Castelo Velho de Alcoutim;
 - .espólio arqueológico, proveniente das escavações do ex-Serviço Regional de Arqueologia da Zona Sul (Évora), no Santuário da 2ª Idade do Ferro de Garvão - Ourique;
 - .por acordo entre o Professor Doutor Vítor dos Santos Gonçalves e o Director do Museu, deu entrada um pequeno núcleo de materiais arqueológicos, provenientes das escavações da Anta dos Penedos de São Miguel - Alter do Chão, para futura exposição dos mesmos, neste Museu.



4. Exposições

4.1. do Museu

- “De Ulisses a Viriato: o primeiro milénio antes de Cristo” (desmontada em Maio);
- ”Portugal Romano: a exploração dos recursos naturais” (inaugurada em 17 de Julho)
- “Povoado de Leceia: sentinela do Tejo no Terceiro Milénio antes de Cristo” (inaugurada em 17 de Julho)

4.2. de entidades terceiras, com a participação do Museu

- o sector de colecções apoiou, através da cedência temporária de espólios, e da execução de réplicas de algumas peças, as seguintes exposições:
 - .exposição temporária sobre a arqueologia do Concelho de Mora, promovida pela Câmara Municipal de Mora.



- .Museu Municipal do Crato.
- .Exposição temporária sobre a arqueologia da região de Colaride, promovida pela Associação Olho Vivo.
- ” O Traje Tradicional da Região de Fátima” , exposição aberta ao público na Casa-Museu de Aljustrel em 22 de Março. Percorrendo o ciclo da vida, é apresentado, em várias encenações, o traje usado naquela região nos princípios do século. Participação do Dr. Joaquim Roque;
- “ A Arte e o Mar”, exposição temporária da Fundação Calouste Gulbenkian. Cedência de peças e participação do Dr. Adolfo Silveira Martins.

5. Extensão cultural

5.1. Acção educativa junto dos públicos escolares

- Elaboração de calendário específico de visitas escolares, mediante marcação prévia.
- Formação de professores, com vista à realização de visitas escolares.
- Cedência de espaços e de material didáctico para visitas orientadas por professores.
- Apoio no acompanhamento de visitas, orientadas por temáticas educativas previamente seleccionadas.
- Colaboração na elaboração de trabalhos escolares, tanto no Museu como nas instalações das escolas da área do Museu.
- Abertura da biblioteca à consulta por parte de jovens interessados.
- Divulgação do Museu junto das escolas.
- Fornecimento gratuito por via postal de documentação educativa (desdobráveis, postais ilustrados, roteiros, etc) quando solicitada e justificada em termos de projectos educativos devidamente estruturados.



- Desenvolvimento de programas de actividades pontuais, comemorativos de algumas datas de especial significado: Dia Internacional dos Museus, Dia Internacional da Criança, entre outros.
- No âmbito destas actividades destaca-se o apoio dado pelo MNA ao 5º Encontro do “Parlemente Lycéen Européen” - das escolas de Joalheria e de Ofícios Artísticos (Abril de 1997).

5.2. Outras acções educativas

- O Director foi convidado a leccionar:
 - .uma aula sobre “ A datação relativa e absoluta dos sítios arqueológicos do Paleolítico Inferior e Médio”, no Mestrado de Arqueologia Pré-histórica da Faculdade de Letras da Universidade de Porto, em 23 de Abril de 1997.
 - .uma aula sobre “Museus de Arqueologia” no Mestrado de Museologia da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Nova de Lisboa, em 12 de Maio de 1997.
 - .uma aula sobre “ O Museu Nacional de Arqueologia: passado, presente e futuro” , na Disciplina de Museologia da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, em 24 de Novembro de 1997.
- A Dra. Maria José Albuquerque participou nos sucessivos encontros dos Serviços Educativos dos Museus, cujos objectivos visam conhecer as diferentes instituições e seus acervos, assim como o debate de questões ligadas à temática (áreas de actuação, intervenção, formação, avaliação da realidade actual, perspectivas de futuro). Encontros realizados: Museu do Azulejo (25 de Fevereiro); Palácio da Pena (24 de Março); Ecomuseu do Seixal (19 de Maio); Palácio Nacional da Ajuda (2 de Junho); Palácio da Vila, Sintra (15 de Outubro); Museu Calouste Gulbenkian (10 de Novembro)
- O Dr. Adolfo Silveira Martins coordenou a promoção de iniciativas com o fim de:
 - .difundir e divulgar as colecções do Museu através de sistemas multimédia.
 - .criar no Museu um Centro de Ciência Viva, no âmbito do programa Ciência do Ministério da Ciência.

5.3. Conferências, colóquios, lançamentos, etc.

5.3.1. Realizados no Museu

- ”Encontros do MNA” (iniciativa começada em 1997 e a que se pretende conferir periodicidade anual). Tema em 1997: “ As mais antigas ocupações humanas da Europa meridional”. Programa: 15 Abril, 17 h - conferência: “ Origine, évolution et destinée des néandertaliens, por Silvana Condemi (CNRS, Paris); 28 Abril, 16 h - debate: “ O Homem e o Animal no Paleolítico Inferior” , intervenções de Carlo Peretto (Universidade Ferrara, Itália)(“ Isernia la Pineta”) e de Manuel Santonja, Museu de Salamanca, e Alfredo Perez-Gonzalez, Universidade Complutense, Madrid (“ Torralba e Ambrona”)
- conferência sobre “Protohistoire et Archéologie Experimentale”, por Jacques Briard (Director de Pesquisa do CNRS, Rennes, França), em 2 de Outubro de 1997
- conferência sobre “História de Budapeste nos períodos céltico tardio e romano”, por Mária Peto (Subdirectora do Departamento de Arqueologia do Museu Histórico de Budapeste), em 9 de Outubro de 1997



5.3.2. Realizados no exterior, com a participação de funcionários do Museu

-O Director participou em:

- .Conferências e Mesas-redondas “Patrimónios, cultural e natural: de um olhar comum a uma intervenção integrada”, organização do GEOTA, Faculdade de Ciências de Lisboa, 16 e 17 de Janeiro de 1997 (participação como conferencista convidado: “Património arqueológico e políticas de ambiente e território: encontros e desencontros”)
- .Mesa-redonda sobre “Conceptualização e interpretação em Arqueologia: perspectivas actuais”, organizada pela Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, moderada pelos Profs. Doutores Vítor Oliveira Jorge e Jorge Alarcão, Fundação Eng. António de Almeida, Porto, 21 e 22 de Fevereiro de 1997
- .Conferências sobre “ Formação/profissão em conservação do património histórico edificado”, promovidas pela Sociedade para a Preservação do Património Construído, Lisboa, 5 de Março de 1997
- .1º Colóquio de gestão do Património Arqueológico, organizado pelo Instituto Politécnico de Tomar, Tomar, 29-30 de Abril de 1997 (participação como conferencista convidado: “ Arqueologia em Diálogo: o papel dos museus”)
- .1as. Jornadas de Arqueologia do Oeste, organizadas pelo Museu e Câmara Municipal do Bombarral, Bombarral, 25-26 de Outubro de 1997 (apresentação de uma comunicação em co-autoria com J. L. Cardoso, sobre “ As indústrias mustierenses da Gruta Nova da Columbeira: novos dados”)
- .Reunião das “networks” europeias sobre “Human capital and mobility” e “ Training and mobility of researchers” (apresentação de uma comunicação sobre a participação portuguesa nas mesmas), Ferrara (Itália), 5-6 de Dezembro de 1997
- .Realização de uma conferência sobre o tema “Património arqueológico e políticas de ambiente e território: encontros e desencontros”, integrada nas conferências e mesas-redondas “Patrimónios, cultural e natural: de um olhar comum a uma intervenção integrada”, organização do GEOTA, Faculdade de Ciências de Lisboa, 17 de Janeiro de 1997.
- .Participação no debate promovido pela Associação Profissional de Arqueólogos sobre “Código ético dos arqueólogos”, em 25 de Janeiro de 1997, no Museu Monográfico de Conímbriga, a convite da respectiva Direcção, na qualidade de membro do painel de moderadores.
- .Realização de uma conferência sobre “ O Paleolítico do Algarve” , em 12 de Junho de 1997, no Museu Municipal de Loulé, no âmbito do ciclo de conferências “Recordar a Nossa História”, organizada pela Câmara Municipal de Loulé.
- .Realização de uma conferência sobre “ As mais antigas ocupações humanas no vale do Tejo”, em Santarém, a convite da Associação de Defesa do Património daquela cidade, em 26 de Setembro de 1997.

-A Dra. Maria José Albuquerque participou em:

- .2º Encontro Nacional de Museologia e Educação (29 de Novembro), organizado pelo C. Municipal de Setúbal e o MINOM (movimento Internacional para a nova Museologia), com a participação do IPM.

-A Dra. Eva von Kemnitz participou em:

- .Civil Forum Euromed, La Valette. Comunicação: “ The Specificity of Portugal in the context of International Dialogue” (Abril);



- .Comissariado Científico do Seminário Internacional sobre o Mundo Árabe Contemporâneo, Culturgest, Lisboa. Comunicação: “ Orientalismo e Alteridade” (Julho);
- .Coordenação da exposição de pintura da artista egípcia Naima El-Shishiny. Centro Cultural da Mesquita Central de Lisboa (Julho);
- .Ciclo de conferências sobre “ A Arte e o Património Islâmicos em Portugal” . (Horário pós-laboral). Centro Nacional de Cultura, Lisboa (Outubro);
- “ Workshop” sobre a azulejaria Hispâno-Árabe no Museu Nacional do Azulejo, no âmbito do Seminário sobre o Mundo Árabe Contemporâneo, onde elaborou também o desdobrável “Histórias que os azulejos contam”.

5.4. Publicações da autoria de funcionários do Museu

-do director:

- .O PALEOLÍTICO DO ALGARVE, in "Noventa séculos entre a serra e o mar", ed. IPPAR, pp. 137-154, Lisboa
- .O SÍTIO DE ALDEIA NOVA (VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO), in "Noventa séculos entre a serra e o mar", colecção “Sítios”, ed. IPPAR, pp. 155-159, Lisboa
- .ARQUEOLOGIA EM DIÁLOGO: O PAPEL DOS MUSEUS, “ Arkeos”, nº 1, pp. 73-90, Tomar.
- .O PROF. VIEGAS GUERREIRO E O “MUSEU DE BELÉM”, “Jornal de Letras”, nº 695, Junho de 1997, p. 16, Lisboa.
- .INTERVENÇÕES, “Pensar a Arqueologia, hoje” (coord. J. Alarcão e V. O. Jorge), “Debates”, nº 1, ed. SPAE, Porto.
- .NOTA PRELIMINAR SOBRE OS TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS EFECTUADOS NO SÍTIO DO PALEOLÍTICO MÉDIO DA CONCEIÇÃO, “ Al-madan”, 2ª série, nº 6, pp. 5-13, Almada.
- .NOVIDADES NA ORGANIZAÇÃO DA ARQUEOLOGIA EM FRANÇA: UMA EXPERIÊNCIA CHEIA DE ENSINAMENTOS..., “ Al-madan”, 2ª série, nº 6, pp. 72-76, Almada.
- .ARQUEOLOGIA... FALTA CUMPRIR O ESSENCIAL, “ Al-madan”, 2ª série, nº 6, p. 92, Almada.

5.5. Outras acções

-o director foi convidado pela Administração da EDIA para membro da “Comissão Científica de Acompanhamento” dos projectos de estudo e minimização do impacto arqueológico do empreendimento de Alqueva (Novembro)



6. Edições

6.1. Réplicas e outros projectos de venda ao público

- no âmbito da exposição sobre “Portugal Romano” foram realizadas as seguintes produções:
 - .réplicas:
 - .reposição de “stocks” esgotados: 4 motivos
 - .novos exemplares: 1 motivo (guerreiro calaico)
 - .edição de postais ilustrados (9 motivos)
 - .edição de gravuras a partir de motivos existentes em mosaicos de Torre de Palma: 5 gravuras com cada um dos cavalos do chamado “mosaico dos cavalos”; 1 gravura com o chamado “friso das Musas”, do mosaico do mesmo nome;
 - .edição de um desdobrável com desenhos de barcos romanos
- iniciou-se o processo de contactos com o meio empresarial, tendo em vista a possível experimentação de modalidades de digitalização de espécimes do Museu, para ulterior elaboração de réplicas;
- foram colocados à venda na loja do Museu, no regime de consignação, cerca de 30 novos produtos;
- foram colocadas à venda noutras instituições, no regime de consignação, algumas edições do MNA;
- instalou-se na recepção um espaço para apresentação e venda de produtos multi-media, conforme instruções superiores recebidas nesse sentido
- em Setembro, foi instalada uma nova versão do programa das vendas que apesar de ter vindo melhorar o sistema ainda necessita de novos acertos. Sugere-se uma reunião entre os utilizadores do programa, o IPM e os informáticos para podermos otimizar as performances permitidas pelas novas tecnologias.



6.2. *Material impresso*

- catálogo da exposição “Portugal Romano: os últimos sinais do Mediterrâneo”;
- catálogo da exposição “Povoado de Leceia: sentinela do Tejo no terceiro milénio antes de Cristo”
- Volume triplo de “ O Arqueólogo Português” (1990-1992)

7. Outras actividades

7.1. *Informatização dos serviços*

- O Dr. Adolfo Silveira Martins procedeu a:
 - .acompanhamento dos sistemas de informatização do Museu.
 - .criação e acompanhamento de bases de dados internas.
- A Dra. Margarida Gouveia iniciou uma recolha de elementos sobre exposições do MNALV e de entidades terceiras com a participação do MNALV - título da exposição, datas de abertura e fecho, duração, local no Museu ou fora dele, nomes dos responsáveis científicos e autoria da encenação, eventuais catálogos, desdobráveis, postais, réplicas, etc - a fim de com eles constituir uma base de dados. Esta está já parcialmente delineada e preenchida e servirá para, de futuro, se poder dispor de informações precisas e detalhadas sobre estes aspectos da actividade do Museu.

7.2. *Aquisição de bibliografia*

- Bibliografia adquirida ou doada em regime mecenático:
 - .580 monografias;
 - .210 fascículos de publicações periódicas.
- obs: em 1997 o orçamento do MNA para aquisição de livros foi consideravelmente reforçado através da colocação à disposição do Museu, por parte de mecenas, de um montante (mais do dobro do orçamento do Museu) para aquisição de livros segundo o exclusivo critério de prioridades estabelecido pelo próprio Museu.

7.3. *Aquisição de outros equipamentos*



-equipamento de secretaria:

- .3 cadeiras
- .1 fotocopiadora
- .1 fotocopiadora Minolta
- .1 retroprojector Tecno-Lite 400-200
- .2 iluminadores Kaiser 3061
- .2 filtros Kaiser 3062
- .1 bastidor com degraus
- .1 berbequim Bosch de 12 V, 2 veloc.
- .1 máquina eléctrica rebarbadora

Lisboa e Museu Nacional de Arqueologia, em 27 de Fevereiro de 1998

O Director,

Luís Raposo